



A princesa cara de coruja

A princesa cara de coruja

Nasceu Cora a princesa, por todos aguardada, mas o que fez a natureza? Não foi muito admirada.

Diferente das irmãs, não tinha nenhuma beleza, e quem a via, até duvidava que fosse da realeza.

Baixa estatura, cabelos encaracolados, olhos grandes, orelhas pontudas, muitos achavam engraçado.

Ao aparecer em público, ouvia risos e cochichos, Cora não compreendia, achava muito esquisito.

Por onde ela passava, comentavam entre si: Princesa cara de coruja vem passando por aqui.

Nada disso a incomodava, pois ela se conhecia, e nenhum olhar lhe tirava sua genuína alegria

Até mesmo o seu pai se entristecia ao imaginar, como é que algum dia essa princesa iria reinar? Não tem porte de realeza, também não sabe se comportar... Acaso haverá algum príncipe para com ela se casar? Ao usar uma coroa, alguém lhe fará reverência? Como irão obedecer alguém com essa aparência?

Com as crianças ricas não gostava de brincar, mas era junto aos mais pobres que encontrava seu lugar. Cresceu brincando com a plebe, e moça forte se tornou, fazendo trabalhos pesados como qualquer agricultor. Com os jovens do vilarejo, ela colhia crauá e tecia grandes redes, para seus amigos ajudar.

Um dia a cidade foi invadida, pegaram todos de surpresa, aprisionaram o grande rei, todos os guardas e a nobreza.

Foram deixados para trás mulheres, velhos e crianças, se ouviam só lamentos no palácio e na vizinhança. Todos ficaram apavorados, sem saber o que fazer, sem ninguém da realeza que pudesse as defender. Se levantou a princesa Cora, disse: Não precisam temer! Vamos colher crauá e direis o que fazer. O povo caiu em gargalhada, de sua ideia a zombar ... Do que falas a princesa? Como queres nos salvar?! Teceremos muitas redes, na cidade faremos cercados , e não sobrar­á sequer um soldado, que não fique pendurado. Todos obedeceram, e o plano prosperou, os soldados ficaram presos, nenhum sequer retornou, para levar a notícia para aquele rei malfeitor. Mas foi Cora a princesa que com ar de rainha apareceu, e disse a alteza, teus soldados agora são meus, libertas meu reino agora por que o teu pereceu.

O rei ficou atônito, não sabia o que fazer, como pode uma menina, ao seu exército vencer?!

O seu pai atordoado, não sabia o que falar, olhando a jovem princesa tão imponente a reinar, seria acaso um sonho na sua mente a passar?

Encurralado, o rei malvado quis saber da sua proposta e ela disse: Liberte meu pai, e seus soldados agora, faremos tratado de paz e todos teremos vitória.

O rei a ela se curvou e em tudo lhe obedeceu, então os seus soldados, a princesa devolveu e amizade entre os dois reinos para sempre prevaleceu.

Daquele dia em diante, o pensamento do reino mudou. Todos gostavam da princesa, a tratavam com muito amor.

A Princesa Cora reinou com sabedoria e excelência. Ao lado de um belo rei, demonstrou experiência. E todos a achavam bela por sua grande inteligência.

Todo o reino aprendeu uma linda lição: Não importa a beleza, mas, o que tem no coração, de nada vale ser bonita, se não tiver boa intenção.